AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

2º Período
2025-2026

ÍNDICE

Conteúdo

NOTA INTRODUTÓRIA 2

1.1. QUADRO DE REFERÊNCIA 4

2. METODOLOGIA 6

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo. 6

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO 6

3.1. Taxas de sucesso e médias 7

3.2.1. Cidadania e Desenvolvimento 13

3.2.2. Educação Inclusiva 14

3.3. Análise desenvolvida pelos docentes 16

3.3.1. Propostas de novas estratégias de reforço e/ou de melhoria para o 3.º período 19

4. RECOMENDAÇÕES 19

ANEXOS 20

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens."

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação[1] promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentados os valores de referência emergentes do referencial e num documento à parte, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes.

[1] 1 Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. **REFERENCIAL DO SUCESSO ACADÉMICO**

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola

- Consolidar o sucesso escolar:
  - Estabelecer metas claras para cada disciplina e ano de escolaridade;
  - Estabelecer um sistema de avaliação contínua sobre o desempenho académico dos alunos;
  - Estabelecer um sistema de avaliação pedagógica claro e partilhado por docentes, alunos e encarregados de educação;
  - Promover o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem;
  - Promover a inclusão e o sucesso escolar;
  - Reconhecer e valorizar o sucesso escolar, o comprometimento e as conquistas dos alunos;
- Fortalecer os processos de autoavaliação e monotorização.

1.1. QUADRO DE REFERÊNCIA

<table>
<tr><th colspan="5">Área a avaliar: Sucesso Académico</th></tr>
<tr><td colspan="3">Dimensão: Construído</td><td colspan="2" rowspan="3">Período de avaliação</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Referentes</td><td>Externos</td><td colspan="2">Administração central
Lei nº 31/2002
Portaria nº 243/2012
Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</td></tr>
<tr><td>Internos</td><td colspan="2">PEE
Valores de referência</td></tr>
<tr><td colspan="2">Elementos constitutivos</td><td>Critérios</td><td>Indicadores</td><td>Pistas a investigar</td></tr>
<tr><td rowspan="5"></td><td rowspan="3">Avaliação Interna</td><td>Eficácia</td><td>●As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.
● As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</td><td rowspan="4">Pautas de avaliação.

Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>●As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</td></tr>
<tr><td>Cumprimento</td><td>●Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
●Os alunos concluem o Ensino Básico.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Avaliação Externa</td><td>Eficácia</td><td>●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.
●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>●As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em</td></tr>
</table>

Ensino Básico			consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	●As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. ●As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

Elementos constitutivos		**Critérios**	**Indicadores**	**Pistas a investigar**
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	●As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	●As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	●Os alunos concluem o Ensino Secundário. ●O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	
	Avaliação Externa	Eficácia	●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	●As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.	

			● As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	●As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados

académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	41	43	47	44
	%	*	*90,7*	*97,87*	*97,73*
	média	*	3,77	3,79	3,84
Matemática	n	41	43	47	45
	%	*	*97,67*	*93,62*	*93,33*
	média	*	*3,91*	3,7	3,56
Estudo do Meio	n	41	43	47	45
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	**4,3**	**4,11**	**4,16**
Educação Artística	n	41	43	47	45
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	**4,3**	**4,23**	**4,53**
Educação Física	n	41	43	47	45
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	**4,53**	***4,36***	**4,58**
Inglês	n	41	43	47	45
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	3,95	3,89	**4,13**
Cidadania e Desenvolvimento	n	41	43	47	45
	%	*	***100***	***100***	100
	média	*	**4,37**	4,21	**4,42**

*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No que respeita às taxas de sucesso, verifica-se que a generalidade das disciplinas apresenta valores extremamente elevados, destacando-se Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, Inglês e Cidadania e Desenvolvimento, que registam 100% de sucesso em todos os anos analisados (2.º, 3.º e 4.º anos). Estes resultados evidenciam uma eficácia das práticas pedagógicas implementadas nestas áreas.

Na disciplina de Português, observa-se uma evolução positiva das taxas de sucesso, passando de 90,7% no 2.º ano para valores próximos dos 98% no 3.º e 4.º anos, o que revela uma progressiva consolidação das competências essenciais de literacia ao longo do ciclo.

A disciplina de Matemática, embora apresente também taxas de sucesso elevadas, evidencia uma ligeira tendência de decréscimo ao longo dos anos de escolaridade (97,67% no 2.º ano, 93,62% no 3.º ano e 93,33% no 4.º ano).

Relativamente às médias, os resultados situam-se, de forma geral, entre 3,5 e 4,6 valores, confirmando um desempenho global positivo. Destacam-se, pela positiva, as disciplinas de Educação Física, Educação Artística e Estudo do Meio, que apresentam médias elevadas e consistentes ao longo dos anos. Também Cidadania e Desenvolvimento revela estabilidade em níveis de desempenho elevados.

Na disciplina de Português, verifica-se uma ligeira progressão das médias ao longo do ciclo, refletindo a melhoria gradual das aprendizagens. Em Inglês, observa-se uma evolução positiva, particularmente no 4.º ano.

A disciplina de Matemática apresenta uma descida progressiva das classificações médias, passando de 3,91 no 2.º ano para 3,56 no 4.º ano, o que confirma a tendência já identificada nas taxas de sucesso, reforça a necessidade de implementação de estratégias de melhoria nesta área para atingir níveis mais elevados.

Em síntese, os dados analisados demonstram que a escola assegura um elevado nível de sucesso educativo no 1.º ciclo, com resultados muito positivos e consistentes na maioria das disciplinas. Contudo, evidencia-se a necessidade de reforçar a intervenção pedagógica na disciplina de Matemática, de modo a inverter a tendência de decréscimo observada e promover um maior equilíbrio nos resultados entre as diferentes áreas curriculares.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	42	36
	%	92,86	*86,11*
	média	3,57	3,19
Inglês	n	44	38
	%	*90,91*	*89,47*
	média	3,5	3,42
História e Geografia de Portugal	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	3,93	3,50
Matemática	n	44	38
	%	*90,91*	*81,58*
	média	3,52	3,18
Ciências Naturais	n	44	38
	%	***100***	*94,74*
	média	3,7	3,58
Educação Musical	n	44	38
	%	*95,45*	***100***
	média	**4,39**	3,89
Educação Tecnológica	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,11**	**4,03**

Educação Visual	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,05**	*3,76*
Educação Física	n	44	38
	%	***100***	***97,37***
	média	**4,23**	3,74
TIC	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,05**	**4,08**
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,11**	**3,84**
Educação Moral e Religiosa	n	43	36
	%	***100***	***100***
	média	**4,98**	**4,78**

No que respeita às taxas de sucesso, verifica-se que várias disciplinas apresentam níveis muito elevados ou mesmo de 100%, destacando-se História e Geografia de Portugal, Educação Tecnológica, Educação Visual, TIC, Cidadania e Desenvolvimento/Formação Cívica e Educação Moral e Religiosa, que registam sucesso total em ambos os anos de escolaridade. Também Educação Musical evidencia uma melhoria, atingindo 100% no 6.º ano.

Nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática, observam-se taxas de sucesso inferiores e uma tendência de decréscimo do 5.º para o 6.º ano. Em Português, a taxa de sucesso desce de 92,86% para 86,11%; em Inglês, de 90,91% para 89,47%; e em Matemática, de 90,91% para 81,58%, sendo esta última a descida mais acentuada. Estes dados indicam maiores dificuldades na consolidação das aprendizagens essenciais nestas áreas, sobretudo à medida que aumenta o nível de exigência.

Relativamente às médias, os valores situam-se, globalmente, entre 3,1 e 4,9 valores, confirmando um desempenho globalmente satisfatório. Destacam-se, pela positiva, disciplinas como Educação Moral e Religiosa, Educação Musical, Educação Tecnológica, TIC e Educação Visual, com médias elevadas e consistentes, ainda que com ligeiras descidas no 6.º ano.

Nas disciplinas nucleares, verifica-se uma tendência de diminuição das médias do 5.º para o 6.º ano. Em Português, a média passa de 3,57 para 3,19; em Matemática, de 3,52 para 3,18; e em Inglês, de 3,50 para 3,42. Esta evolução confirma a tendência identificada nas taxas de sucesso e sugere a necessidade de reforço das estratégias de ensino e de apoio aos alunos nestas áreas. Em Ciências Naturais, apesar de se registarem taxas de sucesso elevadas (100% no 5.º ano e 94,74% no 6.º ano), observa-se também uma ligeira descida da média, o que poderá indicar algum aumento do grau de exigência ou dificuldades na transição entre anos.

Em síntese, os dados do 2.º ciclo evidenciam um nível global de sucesso positivo, com particular destaque para as disciplinas de natureza mais prática e expressiva, onde se verificam taxas de sucesso universais e médias elevadas. No entanto, as disciplinas estruturantes, especialmente Matemática e Português, apresentam sinais de fragilidade, com descida consistente das taxas de sucesso e das classificações médias no 6.º ano.

Assim, para efeitos de autoavaliação, torna-se pertinente reforçar a monitorização e a intervenção pedagógica nas disciplinas nucleares, promovendo estratégias diferenciadas de ensino, apoio educativo e consolidação das aprendizagens, de modo a garantir uma

maior consistência e equilíbrio dos resultados entre áreas curriculares e anos de escolaridade.

Quando comparados os resultados com o 1.º ciclo, embora se evidencie um desempenho global positivo dos alunos do 2.º ciclo, revelam maior variabilidade tanto ao nível das taxas de sucesso como das classificações médias.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	40	47	49
	%	*92,50*	*89,36*	*79,59*
	média	3,33	**3,38**	*3,06*
Inglês	n	43	49	50
	%	*83,72*	*77,55*	*94*
	média	3,51	3,24	3,54
Francês	n	43	49	50
	%	*95,35*	*87,76*	*90*
	média	3,74	3,55	3,54
História	n	43	49	50
	%	*79,07*	*81,63*	*90*
	média	3,14	3,29	3,36
Geografia	n	43	49	50
	%	*95,35*	*97,96*	***100***
	média	**4,05**	3,98	3,9
Matemática	n	43	49	50
	%	*69,77*	*65,31*	*70*
	média	3,28	3,08	3,18
Ciências Naturais	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,44	3,47	3,70
Físico-Química	n	43	49	50
	%	*90,7*	*93,88*	*92*
	média	3,37	3,51	3,42
Educação Física	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	*98*
	média	3,93	3,9	3,82
Educação Visual	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,86	3,78	3,8
Educação Tecnológica	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,09**	**4,10**	**4,24**
TIC	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,19**	3,88	**4,30**
Cidadania e Desenvolvimento	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	*94*
	média	**4,05**	**4,31**	*3,82*
	n	41	45	49

Educação Moral e Religiosa	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,88**	**4,78**	**4,90**

No 3.º ciclo, a análise dos resultados académicos revela um panorama globalmente positivo, embora com assimetrias relevantes entre as diferentes áreas do saber. As disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física, Educação Tecnológica, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e EMRC apresentando taxas de sucesso que rondam os 100%.

Em contraste, as disciplinas estruturantes de Português e Matemática exigem uma reflexão mais profunda. Nota-se uma trajetória descendente na taxa de sucesso de Português (de 92,50% para 79,59%) e uma persistência de resultados mais baixos em Matemática, que registou um ponto crítico de 65,31% de sucesso no 8º ano. Na disciplina de Português observam-se taxas de sucesso com uma tendência de decréscimo do 7.º para o 9.º ano. Inglês, Francês e Matemática revelam taxas de sucesso que oscilam entre o ciclo, baixando no 8º ano e subindo no 9º ano.

Por outro lado, é de realçar a evolução positiva em Inglês e História, que consolidaram o seu sucesso na fase final do ciclo.

No que concerne à qualidade das classificações, as médias mais elevadas situam-se nas disciplinas de cariz prático e experimental, com Geografia a atingir o valor máximo de 4,05 e Educação Física e Visual a manterem-se igual ou acima de 3,8.

As disciplinas Português, Matemática e História apresentam médias mais modestas, situando-se predominantemente no nível 3. Este dado sugere que, embora a maioria dos alunos consiga a aprovação, existe ainda uma margem significativa para a progressão em direção a níveis de excelência (níveis 4 e 5).

Quando comparados os resultados com o 2.º ciclo, embora se evidencie um desempenho global positivo dos alunos do 3.º ciclo, revelam maior variabilidade tanto ao nível das taxas de sucesso como das classificações médias, nomeadamente nas disciplinas Português, Inglês e Matemática.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		**10.º Ano**	**11.º Ano**	**12.º Ano**
Português	n	18	23	19
	%	*80*	***87,50***	***100***
	média	11,93	12,74	13,94
Inglês	n	20	22	
	%	*58,08*	*92,86*	
	média	12,35	**14,02**	
Filosofia	n	19	23	
	%	*74,45*	***100***	
	média	12,30	**16,14**	
Educação Física	n	19	24	19
	%	*85*	***100***	***100***
	média	**14,11**	**15,48**	**16,32**
Matemática A	n	9	16	9
	%	*88,89*	**100**	*88,89*
	média	13,11	13,19	***16,00***
Biologia e Geologia	n	9	15	
	%	*88,89*	***100***	
	média	13,33	13,00	
Física e Química A	n	9	15	
	%	*66,67*	*73,33*	
	média	10,44	12,00	
Psicologia B	%			9

	média			***100***
	média			***16,22***
	n	10	8	9
História A	%	*50*	***100***	***100***
	média	10,20	**15,50**	**17,33**
	n	11	8	
Matemática Aplic. às C. Sociais	%	*54,55*	*50,00*	
	média	10,18	10,75	
	n	10	8	
Geografia A	%	*70,00*	*87,50*	
	média	*10,70*	*13,00*	
	n			9
Química	%			***100,0***
	média			***17,89***
	n			9
Sociologia	%			***100,0***
	média			***17,56***

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.
Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, É de destacar que todas as disciplinas (Português, Ed. Física, Psicologia B, História A, Química e Sociologia) atingem 100% de sucesso no final do ciclo, com a única exceção de Matemática A (88,89%).

As médias no último ano do ciclo são excecionalmente elevadas, com destaque para Psicologia B (18,22), Química (17,89), Sociologia (17,56) e História A (17,33).

No 11º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso e média mais baixa é Matemática Aplicada às Ciências Sociais e a média mais alta é a Filosofia.

No 10º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso e média mais baixa é Matemática Aplicada às Ciência Sociais e as disciplinas com taxa de sucesso mais alta são Matemática A e Biologia e Geologia (88,89) e a média mais alta é Educação Física (14,11).

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário Profissional.

Disciplinas	Módulo		Módulo		Total Módulos		Percentagem de Sucesso
	Inscritos	Concluí-dos	Inscritos	Concluí-dos	Inscritos	Concluí-dos	
Português	11	11			11	11	100%
Língua Estrangeira (Inglês)	11	8			11	8	73%
Educação Física	11	11	11	11	44	44	100%
Matemática	11	11			22	22	100%
Economia	11	11			22	22	100%
Organização de Empresas e Aplicações de Gestão	11	11			22	22	100%

Sistemas de Informação	11	11			22	22	100%
Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração	11	11			22	22	100%

Releva-se que das oito disciplinas e módulos avaliados neste período, apenas na disciplina de Inglês 3 alunos não concluíram o módulo.

3.2.1. Cidadania e Desenvolvimento

Na Educação Pré-escolar, no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, continuaram a ser implementadas inúmeras atividades no âmbito das diferentes dimensões de Educação para a Cidadania, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com os Planos de Integrados de Educação para a Cidadania de Turma/Grupo, estando a descrição e avaliação das diferentes atividades registadas na ata de final de período do Conselho de Turma e PCT.

Destacam-se algumas atividades no âmbito da Educação para a Cidadania, que foram implementadas abrangendo um maior número de turmas dos vários ciclos e/ou anos de escolaridade, garantindo que todos os alunos usufruíssem das mesmas oportunidades de aprendizagem, a saber:

- Na dimensão da Saúde foi dinamizada pelo CLDS 4GEIRA, em todos os grupos/turmas do pré-escolar e 1.º ciclo a atividade “Reanimar a brincar”, que adapta os princípios dos Primeiros Socorros e do Suporte Básico de Vida à linguagem, compreensão e motricidade das crianças e que decorreu com a participação ativa das crianças/alunos;

- Sessão de sensibilização - "Utilização segura da internet" - promovida pela Escola Segura (dimensão – Media), para as turmas do 2.º ciclo;

- Sessão de formação de utilizadores "Como aplicar regras de privacidade na internet e nas redes sociais? (dimensão - Media), para as turmas do 7.ºano;

- "Mala dos Direitos Perdidos" - atividade do Projeto CLDS5GEIRA, dinamizada pelos técnicos do Município, em articulação com o AETB (Dimensão - Direitos Humanos), nas turmas do 3.º ciclo e algumas do 2.º ciclo;

- "Programa Mais Contigo",desenvolvido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e a Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC, IP), contando com o apoio da Coordenação Nacional para as Políticas de Saúde Mental (dimensão - saúde), nas turmas do 7.º ano e no 8.ºA;

- VI Jornadas de Educação Sexual e de Cidadania – Nos dias 19 e 20 de fevereiro realizaram-se atividades variadas respeitantes à Educação Sexual (ES) e Cidadania, com as turmas do ensino secundário. Os alunos do 9ºA e do 9ºB participaram no Workshop "Stress/ansiedade e os desafios da adolescência"; integrado nas Jornadas, que se enquadra no PES, na dimensão da Saúde. Após estas atividades, elaborou-se um pequeno questionário dirigido aos alunos do ensino secundário. Da análise dos resultados deste inquérito, considera-se que as atividades foram bem acolhidas pelos alunos deste ciclo de escolaridade. Estes mostraram-se interessados, gostaram das atividades, revelaram curiosidade e consideraram que as mesmas devem continuar a ser implementadas no próximo ano letivo, apontando temas de interesse e tipologia de atividades. Assim, os diretores de turma do Ensino consideram que se deverá dar continuidade a estas atividades no próximo ano letivo, pois cumpriram os requisitos para os quais foram pensadas, trabalhando de modo articulado várias áreas, cumprindo-se os objetivos traçados na Educação para a Cidadania e no âmbito do Programa de Educação para a Saúde (PES) no ensino secundário, indo de encontro ao estabelecido no PASEO e na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

  De referir, ainda, que ao longo do 2.º período foram dinamizadas muitas outras atividades nos vários grupos/turmas, dos vários níveis/ciclos de ensino, relacionadas com as diversas dimensões da Educação para a Cidadania, que constam em documentos próprios, a anexar ao Relatório do SA do 2.º Período e que também estão referidas nas atas dos CT deste período e no PCT dos(as) grupos/turmas.

  De um modo geral, os alunos cumpriram com muito empenho as tarefas delineadas, aplicando os conhecimentos veiculados e gerindo organizadamente e com espírito crítico os trabalhos realizados, participando com motivação e entusiasmo nas atividades de Educação para a Cidadania, bem como nas promovidas pelas disciplinas e as desenvolvidas nas várias dimensões da escola.

  Seguem em anexo os relatórios referentes à Cidadania e Desenvolvimento.

3.2.2. Educação Inclusiva

No 2.º período, a EMAEI realizou todas as reuniões de trabalho ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias e que constam em documento próprio.

Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Os elementos permanentes da equipa, estiveram em constante articulação e contacto, quer com os alunos, os encarregados de educação, os diretores de turma, professores titulares de turma, educadores, técnicos especializados, equipa de saúde escolar e equipas clínicas (pedopsiquiatras, terapeutas ocupacionais, entre outros). Esta articulação foi feita no sentido de apoiar e aferir as necessidades de todos os alunos, indo ao encontro do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Articulou com o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Souto e com o Município de Terras de Bouro, para acompanhar e avaliar os alunos que beneficiam de medidas adicionais e se encontram a realizar o Plano Individual de Transição.

Elaborou 1 novo relatório técnico pedagógico (RTP) e atualizou os RTP relativos aos alunos que transitaram de ciclo. Procedeu também à atualização da operacionalização das medidas implementadas aos alunos com RTP que transitaram de ano.

Continuou a articular com a equipa de saúde escolar no sentido de dotar professores e assistentes operacionais de técnicas essenciais para a promoção da saúde, segurança e bem-estar das crianças, alunos e profissionais.

Foram emitidos 2 pareceres de alteração de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e 1 parecer sobre adiamento de matrícula.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constatou-se que:

- Na Educação Pré-Escolar, existe 1 assistente operacional para apoiar 1 criança.
- No 1º ciclo, há 2 assistentes operacionais a acompanharem 3 alunos.
- 9 alunos beneficiaram de apoio direto da educação especial.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas adicionais, constatou-se que:

- Todos beneficiam de apoio direto da educação especial;
- No 3º ciclo, existe uma assistente operacional para acompanhar 1 aluno. No ensino secundário, temos 2 alunos e 2 assistentes operacionais para os acompanhar.
- 3 alunos encontram-se a realizar o PIT - Plano Individual de Transição, sendo que, 1 aluno foi transferido, em março, para outra escola.

Dos 35 alunos referenciados com medidas seletivas/adicionais, 31 beneficiaram de apoio psicopedagógico.

Eficácia - medidas seletivas

São 35 alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas.

Medidas seletivas (35 alunos)	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares não significativas	24 (69%)	10 (29%)	13 (37%)	1 (3%)
Apoio psicopedagógico	30 (86%)	23 (66%)	6 (17%)	1 (3%)
Antecipação e reforço das aprendizagens	19 (54%)	12 (34%)	7 (20%)	0
Apoio Tutorial	16 (46%)	12 (34%)	4 (12%)	0

Da monitorização efetuada, constata-se que, apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os professores e técnicos especializados devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

Eficácia - medidas adicionais

São 4 alunos a quem foram aplicadas medidas adicionais.

Medidas adicionais	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares significativas	4 (100%)	4 (100%)		
Plano Individual de transição	3 (75%)	3 (100%)		
O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	1 (25%)	1 (100%)		
O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.	4 (100%)	4 (100%)		

No que diz respeito ao Apoio Tutorial, os níveis de eficácia registados permitem inferir que esta medida constitui uma resposta educativa ajustada às necessidades identificadas, evidenciando um contributo positivo para o percurso escolar dos alunos envolvidos.

De acordo com a análise efetuada, a EMAEI recomenda a continuidade das medidas.

Recursos de Suporte

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Continua-se com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, seriam necessários mais técnicos especializados, nomeadamente um terapeuta ocupacional e um docente do grupo 910, para que se possa realizar um acompanhamento mais ajustado às reais necessidades dos alunos.

3.3. Análise desenvolvida pelos docentes

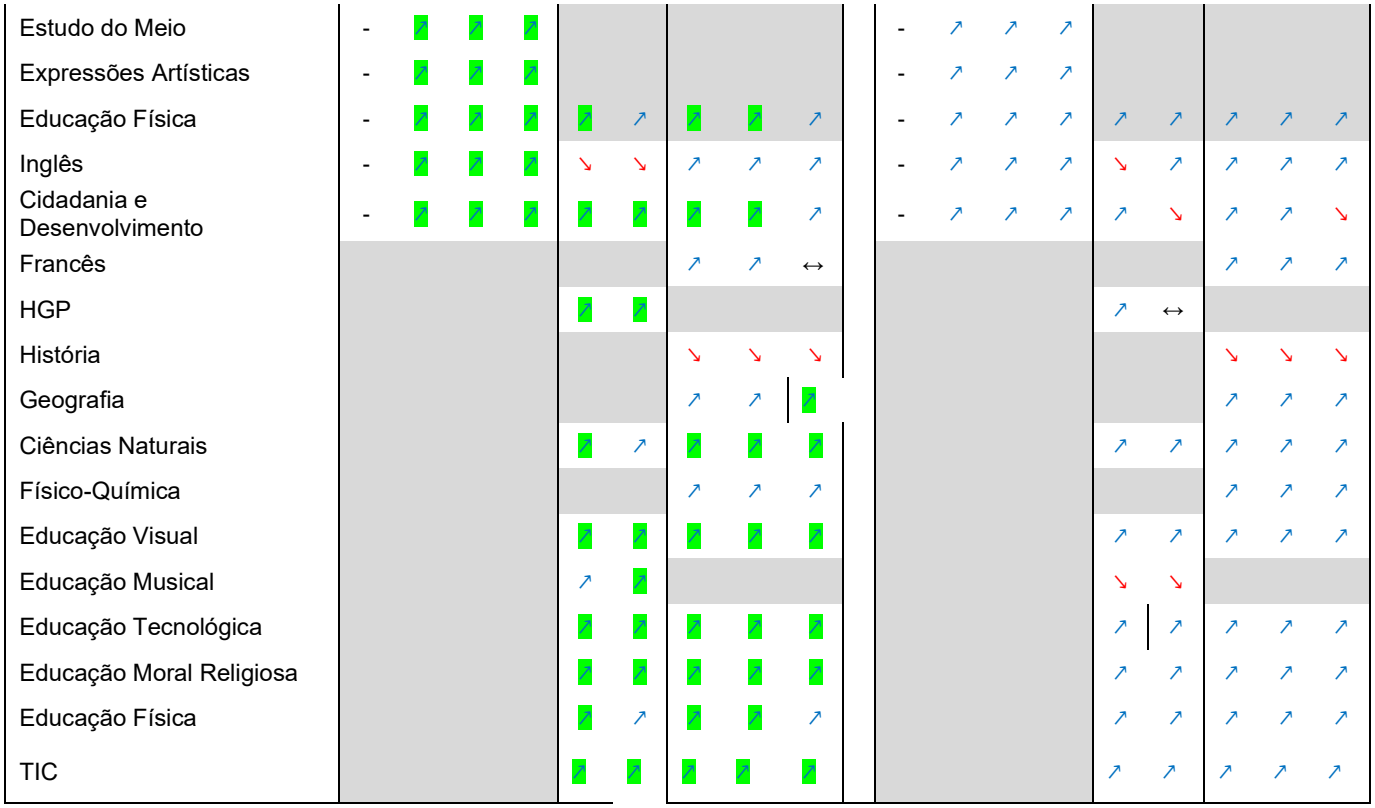
Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.3.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2].

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO	***Eficácia***									***Qualidade***									
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*									*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*									
	1.º Ciclo				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			
Disciplinas	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português **(PORT)**	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘
Matemática	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗

[2] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. ↔ valor de referência 100% e taxa de 100%, ↗ Taxa de sucesso 100%.



A análise da tabela evidencia, de forma global, um desempenho positivo da escola relativamente aos valores de referência definidos, quer ao nível da eficácia (taxas de sucesso), quer da qualidade (médias obtidas).

Observa-se um predomínio de indicadores assinalados com ↗, o que demonstra que, na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, as taxas de sucesso se situam acima dos valores de referência definidos, verificando-se em muitos casos taxas de sucesso de 100%.

No 1º ciclo, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade apresentam resultados acima do esperado (valores de referência), em ambos os critérios.

No 2.º ciclo, a disciplina de Inglês, no 5º e 6º ano situa-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Educação Musical e Inglês, no 5º ano, ficaram aquém dos valores de referência. No 6º ano, CD situa-se abaixo dos valores de referência.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) em disciplinas de cariz mais prático.

No 3.º ciclo, o ano de escolaridade que apresenta um maior número de taxas de sucesso e médias inferiores aos valores de referência é o 9º ano de escolaridade.

Globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando a disciplina de CD no 9.º ano.

São várias as disciplinas que apresentam em mais anos de escolaridade diferenças entre os valores de referência definidos e os valores registados, relevando-se a disciplina de História que também ficou aquém dos valores de referência em ambos os critérios nos três anos de escolaridade do ciclo.

As áreas que apresentam indicadores abaixo dos valores de referência deverão constituir foco de reflexão pedagógica e de definição de estratégias de melhoria.

Na tabela 3.3.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.3.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3].

CRITÉRIO **ITENS**	***Eficácia*** *Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*			***Qualidade*** *Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*		
Disciplinas	**Ensino Secundário**			**Ensino Secundário**		
	10.º	**11.º**	**12.º**	**10.º**	**11.º**	**12.º**
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↘
Educação Física	↘	↗	↗	↘	↘	↘
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↘	↔	↔	↘	↗	↗
Inglês	↘	↗		↗	↗	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↔	
Filosofia	↗	↗		↘	↗	
Física e Química	↘	↘		↘	↘	
Geografia A	↔	↗		↘	↗	
MACS	↘	↘		↘	↘	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Química			↔			↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. ↔ valor de referência 100% e taxa de 100%, ↗ Taxa de sucesso 100%.

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos.

No 10º ano, todas as disciplinas ficaram acima dos valores de referência, no critério Eficácia, excetuando as disciplinas de Ed. Física, História A, Inglês, Filosofia, Física e Química. No critério Qualidade, Educação Física, História A, Inglês, Física e Química e MACS situam-se abaixo dos valores definidos.

No 11º ano, no critério eficácia, as disciplinas de Português, MACS e FQ A situam-se abaixo dos valores definidos. No critério Qualidade, as disciplinas de Português, Educação Física, MACS e FQA ficaram abaixo dos valores de referência.

No 12º ano, no critério Qualidade, Educação Física e Português apresentam valores abaixo dos de referência.

3

3.3.1. Propostas de novas estratégias de reforço e/ou de melhoria para o 3.º período

Os docentes das várias disciplinas e departamentos não apresentaram novas estratégias de melhoria para o 3.º período, pois darão continuidade e reforçarão as já implementadas. Salientam-se as já apontadas em relatório anterior, por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e consolidação das aprendizagens é uma estratégia transversal ao longo dos ciclos.
- Envolver os Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino
- Dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades, nomeadamente dos que apresentam maiores debilidades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Consciencializar os alunos para uma postura mais atenta e concentrada na aula.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover a autonomia, no sentido da promoção de uma aprendizagem de qualidade.
- Promover um estudo autónomo extra-aula.
- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).
- Usar de modo cada vez mais frequente as metodologias ativas, salientando-se a valorização das questões pedagógicas da tecnologia.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa considera que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e em particular as situações apontadas no ponto anterior. Nestas reflexões propostas, não devem ser esquecidos os valores de referência definidos, uma vez que estes também podem estar a ser sub ou sobreavaliados. É também relevante nas reflexões relativas ao 2º período, nomeadamente ao nível dos conselhos de turma, o progresso da aprendizagem desde o início do ano letivo, uma vez que este é um fator preditor de sucesso.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

Para além desta articulação, sugere-se também uma articulação de ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos, transversais, alargada ao 1.º Ciclo, nomeadamente nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 6 de maio de 2026

ANEXOS

As Grelhas de análise dos vários departamentos e disciplinas seguem em ficheiro anexo por uma questão prática de melhor leitura

VALORES DE REFERÊNCIA DO SUCESSO ACADÉMICO

Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia
	1	Português	3,40	90,20
		Matemática	3,50	90,20
		Estudo do Meio	3,70	93,50

1ºCiclo		Eart	3,30	93,50
		EDF	3,30	93,50
		CD	3,90	94,00
		Inglês	3,30	100,00
	2	Português	3,20	90,20
		Matemática	3,20	88,00
		Estudo do Meio	3,40	92,90
		Eart	3,40	93,50
		EDF	3,40	93,50
		CD	3,90	94,00
		Inglês	3,30	89,00
	3	Português	3,00	86,20
		Matemática	3,00	83,40
		Estudo do Meio	3,00	92,90
		Eart	3,50	93,50
		EDF	3,50	93,50
		CD	3,90	94,00
		Inglês	3,30	89,00

	4	Português	3,00	89,00
		Matemática	3,00	79,40
		Estudo do Meio	3,30	93,50
		Eart	3,60	93,50
		EDF	3,60	93,50
		CD	3,90	94,00
		Inglês	3,40	93,40

Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
	5	Português	3,00	85,00
		Matemática	3,00	65,00
		Inglês	3,80	96,60
		HGP	3,50	90,00
		CN	3,20	80,00

2ºCiclo		**EV**	**3,50**	**95,00**
		ET	**3,5**	**95,00**
		EM	**4,40**	**95,00**
		EF	**3,50**	**95,00**
		CD	**4,00**	**96,60**
		EMR	**3,60**	**95,00**
		TIC	**3,50**	**90,00**
	6	**Português**	**3,10**	**80,00**
		Matemática	**3,00**	**65,00**
		Inglês	**3,20**	**90,60**
		HGP	**3,50**	**90,00**
		CN	**3,20**	**80,00**
		EV	**3,50**	**95,00**
		ET	**3,50**	**95,00**
		EM	**4,00**	**95,00**
		EF	**3,50**	**95,00**
		CD	**4,00**	**96,60**
		EMR	**3,60**	**95,00**

		TIC	**3,50**	**90,00**

Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
3ºCiclo	**7**	Português	3,20	85,00
		Matemática	3,00	60,00
		Inglês	3,20	80,00
		Francês	3,40	90,00
		História	3,50	90,00
		Geografia	3,20	75,00
		CN	3,20	80,00
		FQ	3,20	85,00
		EV	3,50	95,00
		EF	3,50	95,00
		ET	3,5	95,00
		TIC	3,70	93,10
		CD	4,00	93,10

		EMR	3,60	95,00
	8	Português	3,20	85,00
		Matemática	3,00	65,00
		Inglês	3,00	75,00
		Francês	3,20	85,00
		História	3,50	95,00
		Geografia	3,00	70,00
		CN	3,20	80,00
		FQ	3,00	80,00
		EV	3,50	95,00
		EF	3,50	95,00
		ET	3,50	95,00
		TIC	3,70	93,10
		CD	4,00	93,10
		EMR	3,60	95,00
		Português	3,10	80,00
		Matemática	3,00	65,00
		Inglês	3,10	75,00

	9	Francês	3,30	90,00
		História	3,50	95,00
		Geografia	3,00	70,00
		CN	3,20	80,00
		FQ	3,00	80,00
		EV	3,50	95,00
		EF	3,50	95,00
		ET	3,50	95,00
		CD	4,00	93,10
		EMR	3,60	95,00

Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
		Português	11,00	70,00
		Inglês	11,00	75,00

Secundário	**10**	Filosofia	13,00	60,00
		Educação Física	15,00	95,00
		Matemática - A	11,00	55,00
		BG	12,00	80,00
		FQ-A	12,00	75,00
		História - A	13,00	80,00
		Geografia - A	11,00	70,00
		MACS	11,50	60,00
	11	Português	13,00	90,00
		Inglês	13,00	85,00
		Filosofia	13,00	70,00
		Educação Física	16,00	95,00
		Matemática - A	12,00	60,00
		BG	13,00	90,00
		FQ-A	13,00	85,00
		História- A	15,00	100,00
		Geografia - A	12,00	80,00
		MACS	11,00	60,00

	12	Português	14,00	90,00
		Educação Física	17,00	95,00
		Matemática - A	11,00	60,00
		História - A	17,00	100,00
		Biologia	15,00	100,00
		Química	14,00	100,00
		Psicologia - B	14,00	90,00
		Sociologia	14,00	90,00

Avaliação Externa	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
	9	Português	3,00	65,00
		Matemática	3,00	50,00
	11	BG	10,00	63,00
		FQ - A	10,00	50,00
		Geografia - A	11,00	70,00

		MACS	12,00	71,00
		Filosofia	10,00	50,00
		Inglês	15,00	100,00
	12	Português	11,00	66,00
		Matemática	10,00	50,00
		História - A	10,00	50,00